

Intervenção sobre Transporte Aéreo de e para os Açores

Deputado Jorge Macedo

Horta, 8 de Maio 2008

Senhor Presidente.

Senhoras e senhores Deputados.

Senhores Membros do Governo.

As alterações nas Regras de Serviço Público de Transporte Aéreo de e para os Açores, recentemente publicadas, são “remendos numa manta de retalhos”.

Por inúmeras vezes o PSD já afirmou que o Modelo de Transporte Aéreo em vigor já não tem remendo. E os que o defendem, porque não acreditam, ou fingem não acreditar, que a concorrência faz bem à saúde da economia, já não têm remédio.

Todos os açorianos já perceberam que este Governo quer o transporte aéreo tal como está.

Mexer é abalar interesses instalados!

Para o Governo e o PS, como está é que está bem!

Estão sozinhos nessa teimosia. O problema não é estarem sozinhos. O verdadeiro problema é que, sozinhos, fazem muito mal à economia e aos açorianos.

O actual Modelo de transporte aéreo até podia ser um “mal menor”, se reflectisse as preocupações de um Governo forte e com capacidade negocial.

Infelizmente não é isso que acontece. De tão permissivo e resignado, este Governo nem

consegue introduzir mecanismos de correcção da posição dominante das operadoras.

Deliberadamente talvez!

Se o Modelo de transporte aéreo inviabiliza a concorrência.

Se não há auto-regulação do mercado.

Se este Governo Regional se demite da função reguladora, não prevendo instrumentos de mitigação dessas distorções, resta aos açorianos protestar e viajar ao preço que as companhias determinam.

Nem o argumento do lobby instalado, que apregoa e cito: “que um Modelo com regras rígidas origina sobrecustos para as empresas e que estas têm de reflecti-los nos passageiros”, é um argumento válido.

Embora falacioso, nem este, o actual Governo Regional, consegue rebater.

O resultado da falta de concorrência, da inexistência da auto-regulação, e de um Governo fraco, que disfarça a sua incapacidade remendando o que já não tem conserto - o resultado dizia - é pagarmos cada vez mais caro por uma passagem aérea para sairmos dos Açores.

As companhias “espirram” e este Governo Regional “constipa-se”!

Até a introdução das tarifas chamadas “promocionais” surge agora, 3 anos depois do PSD as ter reivindicado.

Ficamos 3 anos à espera daquilo que, já na altura, se “metia pelos olhos dentro” e mesmo

assim deixaram atrás as tarifas PEX e outras tarifas económicas com restrições.

V. Exas. reagem fora de tempo e copiam mal!

Senhor Presidente.

Senhoras e senhores Deputados.

Senhores Membros do Governo.

Os Açorianos já pagam 275€ por uma viagem para Lisboa.

Isso é o que nós pagamos. Acresce que as companhias recebem mais 86€ de subsídio ao bilhete.

Pagarmos directa e indirectamente 361€ é um absurdo, quando comparado com outros destinos europeus de idêntica duração.

O PSD tem acompanhado a evolução das tarifas para 10 destinos europeus, que a TAP realiza a partir de Lisboa.

Nesses 10 destinos com duração entre as 2 e 3 horas, ao contrário do que V. Exas. afirmam, de 2006 (Julho) a 2008 (Maio) verificou-se uma redução de 12,4% do preço médio das passagens aéreas, com todas as taxas incluídas.

Em movimento contrário dos Açores para Lisboa, no mesmo período, o preço das passagens aumentou 12,3%.

Por aqui se prova que a concorrência faz bem ao preço das passagens aéreas!

Ao contrário o "monopólio" do *code share* faz mal ao preço das passagens. É isso que os açorianos "sentem na pele" (e na carteira), sempre que necessitam sair dos Açores!

Por aqui se percebe que o argumento do preço do petróleo é uma falácia!

De acordo com o Boletim Trimestral do Banco de Portugal, em 2007, o preço médio do barril de petróleo, negociado em euros, aumentou apenas 0,4% e entre 2006 e 2007 o referido aumento foi de 1,5%, segundo dados da Direcção Geral de Energia.

O actual Governo Regional anda a “vender gato ao preço da lebre”!

V. Exas. podem repetir 500 vezes que a culpa dos aumentos é do petróleo, mas uma inverdade, mesmo repetida centenas de vezes, é sempre uma inverdade.

Aos açorianos, o actual Governo tem a obrigação de falar verdade.

Enquanto em todo o mundo o transporte aéreo foi “democratizado”, por via da redução drástica do preço das passagens, o preço que os açorianos pagam por uma passagem aérea, sem alternativa de transporte, é um exagero, ..., uma exorbitância.

Senhor Presidente.

Senhoras e senhores Deputados.

Senhores Membros do Governo.

O PSD reafirma que existe margem para reduzir as tarifas de classe económica, sem restrições, em pelo menos 25%.

Mas mais do que isso, é preciso também dizer aos açorianos que, para nos aproximarmos do que se passa no transporte aéreo na Europa,

têm de ser definidas tarifas económicas, com restrições, 40% inferiores às actualmente em vigor.

O que se passa no transporte aéreo nos Açores é um absurdo.

Estes protagonistas já mostraram que não sabem, ou não querem, mexer com os interesses instalados.

Terão de ser os açorianos a manifestar a sua indignação e a dizer se querem continuar a alimentar os “apetites vorazes” das companhias aéreas, à custa da inércia e ineficácia deste Governo Regional.

V. Exas. não vêm, não querem ver, ou, ..., já estão cansados!

Disse

